

Incontinência urinária: um importante fator relacionado ao convívio social dos idosos assistidos pelo PIATI

A incontinência urinária é uma das mais importantes e recorrentes síndromes geriátricas, na medida em que muitos são os seus impactos na vida dos idosos. Merece destaque as implicações negativas nas esferas emocional, social e econômica, tanto para o indivíduo incontinente, bem como para seus familiares e cuidadores. É uma condição subdiagnosticada, subavaliada, subtratada nessa parcela da população. Objetivando proporcionar ações de promoção e prevenção em saúde a partir da autopercepção a fim de melhorar a qualidade de vida em geral foram realizadas atividades com os idosos no Centro Municipal de Convivência (SEMAS-PMCG), pelos discentes participantes do PROBEX “Promovendo a Saúde Bucal, Qualidade de Vida e Bem Estar aos idosos Assistidos pelo PIATI”, através de palestras, oficinas e rodas de conversas. Foi observado que muitos dos idosos possuem gravados no seu subconsciente que a incontinência urinária é parte do envelhecimento normal. Os idosos relataram limitação ou isolamento social, solidão, insegurança em locais públicos e vergonha. Acreditam que nada possa ser feito para melhorar ou apresentam receio da desconsideração pelo médico como um problema. As palestras proporcionaram o intercâmbio entre os saberes populares e acadêmicos para construção do conhecimento a cerca da incontinência urinária desmistificando-a como fator não tratável ou intrínseco a idade. Para desenvolvimento dessas atividades considerou-se a faixa etária e o grau de escolaridade da maioria dos ouvintes, por isso, a montagem dos slides foi confeccionada de modo a reduzir a quantidade de palavras, já que nem todos os idosos eram alfabetizados, priorizando assim o uso de figuras e ilustrações autoexplicativas mais didáticas. Nas rodas de conversa a temática

foi abordada seguindo a lógica da ordenação dos fatos expostos pelos idosos referentes ao seu convívio social e familiar, ou seja, uma metodologia que reforça sua inclusão no processo de construção do saber. No evoluir dessas atividades foi percebida a prevalência da sintomatologia e perturbações induzidas pelo estado de incontinência no bem-estar e qualidade de vida do idoso provocando assim situações constrangedoras e que causa uma grave perturbação no seu ciclo relacional culminando com a diminuição da qualidade de vida pessoal e social. Os principais problemas relatados foram à sensação de desconforto, odor desagradável, roupa úmida ou molhada, além dos aspectos psicológicos e sociológicos negativos. Assim para um envelhecimento bem sucedido, sendo garantida a independência funcional do senil, faz-se necessário um trabalho continuado de orientação e promoção da saúde.